

# Jornal de Melgaço

### ASSIGNATURA

Anno..... 1:500  
 Semestre..... 800  
 Africa (anno)..... 2:000  
 Brazil ( « )..... 3:000

### DIRECTOR, PROPRIETARIO E ADMINISTRADOR

*Quarte Augusto de Magalhães.*  
 SÉDE DA REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO OFFICINA DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO | CASA DA CALÇADA-MELGAÇO

### PUBLIÇÕES

Por cada linha..... 40 réis  
 Outras publicações conti acto especial.  
 Numero apulso..... 20

## O CAMPO

(descripção por um menino 'o 1.º anno do Lyceu.)

Por estarem muito em voga as descripções lirico-poeticas, no nosso meio, e porque realmente sentimos um certo attractivo por esta litteratura ingenua e simples, não podemos deixar de mimosear os nossos leitores com um trechosinho que encontramos guardado no escrinio precioso dos nossos tempos infantis.

a achamos muito interessante, não aconselhamos aos nossos leitores que a tomem por modelo visto haver-se publicado recentemente coisa fina.

### ZÉ DAS CANGOSTAS.

### Simbolos da Patria

Pelo ministerio do Interior foi enviada uma circular a todas as auctoridades, lembrando-lhes que sejam tomadas as devidas providencias para se respeitarem e observarem as recommendações n'ella exaradas.

Essa circular refere-se á falta de respeito á bandeira e ao hymno nacional e por isso, para evitar que incorram nas penalidades a que corresponde aquella falta, vamos dar-lhe publicidade.

«Segundo o disposto no artigo 3.º do decreto de 23 de dezembro de 1910 e no artigo 20.º da lei de 23 de outubro de 1911, «aquelle que, de viva voz ou por escripto publicado, ou por outro meio de publicação, ou por qualquer acto publico, faltar ao respeito devido á bandeira e ao hymno nacional, que são symbolos da Patria, será condemnado na pena de prisão correccional de 3 mezes a 1 anno e multa correspondente e, em caso de reincidencia, será condemnado no minimo de pena de expulsão do territorio portuguez fixado no § unico do artigo 62.º doCodigo Penal».

N'estas condições, deve ser autuado, e preso quando em flagrante delicto, todo o cidadão que pelo seu procedimento ou pela sua attitude intencionalmente descortês e offensiva do acatamento devido aos symbolos nacionaes manifestamente exprima o seu desprezo e desrespeito por elles, quer empregando gestos, palavras, escriptos, desenhos ou actos considerados irreverentes ou obscenos, quer conservando-se assentado e de cabeça coberta ao executar-se o hymno ou á passagem da bandeira.

Na mesma ordem de ideas, e para que bem alto se mantenha o prestigio do pavilhão nacional, que não deve ter u... uso menos digno ou menos proprio da veneração que lhe pertence, cumpre ás auctoridades ter presente a circular do Ministerio do Interior n.º 292, de 17 de maio de 1912, em virtude da qual não é permitido a quaes-

quer corporações ou collectividades particulares o emprego de bandeiras que possam confundir-se com a nacional e da qual apenas se differenciam por legendas, dísticos ou leves variantes na disposição das côres republicanas.

Outrosim não é licito, por significar desrespeito pelos symbolos da Patria, o emprego da bandeira nacional para ornamentação ou reclamo de estabelecimentos commerciaes, quiosques, barracas de feira, casas de penhores e de leilão, etc., assim como não é permitido o uso ou applicação das côres e do escudo republicano em tabuletas, impressos, reclamos, prospectos, rótulos, cartazes de natureza commercial e particular, ou em vestuarios, mobiliario ou edificios que não sejam do Estado ou das repartições ou estabelecimentos da sua dependencia.

Quando sejam transgredidos estes preceitos, devem os transgressores ser avisados para que se abstenham de taes actos e abusos, autuados no caso de desobediencia e apreendidos os symbolos que empregarem indevidamente.

Ministerio do Interior, 28 de março de 1913.

O Ministro do Interior,  
*Rodrigo José Rodrigues.*

## CORRESPONDENCIAS

### DO PARA'

Coube agora a vez de a população de Belem gosar o bello espectáculo d'aviacão aérea, facto aqui realisado pela primeira vez, em dirigivel.

No vapor allemão *Raethia*, chegaram aqui os aviadores francezes, srs. Lucien Deneau e Luiz Berp, munidos d'um aeroplano que denominam «Libellule», e com o qual tem feito as delicias da nossa Belem, realisando vôos admiraveis.

Só devido á muita confiança que estes srs. devem ter no seu saber sobre este genero de sport, é que se pôde explicar a facilidade com que realisaram o seu 1.º vôo. Encontrava-se o aeroplano n'um dos armazens da companhia Porto do Pará, onde tinha sido descarregado, armazem situado á avenida Hermines da Fonseca. Tendo-lhe sido exigido 200\$000 rs. pelo transporte para o aerodromo, o sr. Deneau collocou-o em posição de viajar, toma n'elle o seu lugar, põe o motor em movimento e percorre algumas desenas de metros elevando-se em direcção ao edificio da alfandega; fazendo d'alli rumo para o

reservatorio d'agua da rua Lauro Sodré, atravessou sobre a Praça da Republica, seguiu a avenida de Nazareth e dirige-se ao aerodromo, em terreno do instituto Lauro Sodré, onde fez uma optima descida, sendo extraordinaria a fórma precisa como realisou o seu itinerario.

O seu 2.º vôo, assistido de enorme multidão que ansiosa esperava a nova ascensão, tambem foi feito com muita pericia. Feita a ascensão, o aviador dirigiu-se para o «Sousa», Marco da Legua e minutos depois da sua partida, fez uma curva em direcção á cidade, começando a seguir uma rapida descida, que os espectadores attribuiram a desastre; no entanto, o aviador dirigiu-se ao aerodromo e não obstante a violencia com que foi feita, fez uma descida esplendida.

Interrogado sobre a rapida e inesperada descida que acabava de fazer, respondeu que, a certa altura da sua ascensão, tinha encontrado correntes em contrario e um forte remoinho que lhe fa occasionando desastre, factos que o indispozeram para poder continuar a viagem, o que de novo promettia fazer logo que o tempo n'ellhorasse. Effectivamente, subiu mais tarde, fazendo evoluções sobre varios pontos da cidade e sobre a bahia do nosso Guajaró, depois do que fez a sua descida em frente aos armazens da companhia Porto do Pará, seu provisório «angar».

Os illustres agronautas projectam realisar novas ascensões, as quaes são esperadas com impaciencia pelo nosso publico, seu admirador.

—No portador, de visita a sua familia, segue o sr. José Maria Marques, honrado e mui considerado commerciante d'esta praça. Feliz viagem e que encontre todos os seus com boa saude, são os nossos desejos.

—Dois violentos incendios se deram n'esta cidade. O 1.º teve lugar nas mercearia e funilaria dos srs. Ardemiro Santos e João Corrêa da Fonseca, estabelecido á rua Dr. Assis, nos altos do qual, alem dos proprietarios dos estabelecimentos referidos, moravam outras pessoas.

Foi um dos inquilinos quem, pela uma hora da madrugada, deu pelo incendio, despertando devido ao muito fumo de que se encontrava cheia a sala em que dormia. Immediatamente deu o alarme acordando os companheiros e gritando por soccorro.

Depois de alguns minutos, alli chegaram os bombeiros municipaes e voluntarios, os quaes começaram corajosamente a atacar o incendio, que conseguiram dominar de-

pois de 2 horas de grande e excessivo trabalho.

As mercadorias foram prejudicadas totalmente, assim como o predio, que ficou completamente destruido.

As mercadorias, estavam seguras nas companhias de seguros: «Amazonia» em 25 contos e «Lealdade» em 5 contos. O predio estava seguro na companhia de seguros «Commercial», em 40 contos de reis.

O 2.º, que foi violentissimo, teve lugar nas garages de automoveis «Central» e «Colón», sitas á avenida de Nazareth, e foi devido ao facto do vigia da garage Central, Antonio Collares, ter collocado uma luz sobre uma caixa com gasolina, da qual tirou uma lata que abriu para encher o deposito d'um automovel. Comunicando-se o fogo á lata, ésta fez explosão, ficando Collares muito queimado e correndo para a rua a gritar por soccorro.

Devido a ser a ultima hora que teve lugar este incendio, só na proxima carta poderé informar melhor dos desastres occasionados por elle.

—No predio n.º 53, sito á avenida de S. Braz, reside o sr. Paul Ohl, o qual costuma deitar-se deixando as janellas da sala abertas. Aproveitando a occasião em que o sr. Paul dormia, os gatunos entraram na casa por uma das janellas e procederam á limpeza do que encontraram a gelto, roubando varias joias, 340\$000 em dinheiro e um cheque de 200 marcos.

Ao acordar e notar o roubo de que tinha sido victima, o sr. Paul dirigiu-se á policia, onde apresentou a sua queixa sobre o succedido, promettendo-lhe ésta diligenciar descobrir os autores do roubo e restituir-lhe as joias e dinheiro roubado.

—Tambem de bordo da canoa denominada «Aracy» que, procedente de Marajó, se encontrava encostada ao cães da doca do Ver-o-peso, por occasião em que a sua tripulação dormia, os gatunos roubaram um bahu, o qual, alem de roupa, continha dois contos de reis em dinheiro. O seu proprietario foi queixar-se á policia.

—No Ver-o-peso deu-se uma collisão entre 2 carros electricos, da qual resultou grande panico entre os passageiros, alguns dos quaes sahiram feridos, sendo o de maior gravidade, Etelvina Cursino, que perdeu os sentidos. Conduzida para a «Pharmacia do Povo», ahi recebeu os primeiros curativos, recolhendo em seguida á sua residencia.

—Por occasião em que se encontrava a pescar nas proximidades de curro velho, foi ferrado por uma arcaia o subdito portuguez Manoel

Suares, cujo ferimento o obrigou a dar baixa ao hospital de Caridade, onde falleceu.

—Alciades da Silva e Francisco Monteiro, por occasião em que, na casa d'aquelle, gosavam as delicias d'um forró, por um motivo qualquer tiveram uma altercação da qual resultou desafiarem-se para a rua, onde, ao chegarem, Monteiro deu um empurrão ao Silva; este, armado de um punhal, respondeu á aggressão dando varias punhaladas n'aquelle, de cujos ferimentos falleceu poucas horas depois.

O criminoso, em seguida ao acto praticado, fugiu. Ao passar á praça Floriano Peixoto, encontrou-se com o agente de segurança sr. José Carvalho, o qual, vendo Silva com a camisa cheia de sangue, deu-lhe vôs de prisão e conduziu-o ao posto policial do Marco da Legua, sendo d'alli enviado ao chefe de segurança, que o mandou recolher á cadeia.

Leal.

—)(—

## DE LISBOA

### O dia d'amanhã...

Vivemos n'uma atmosfera de tal ordem viciada, que o povo pequeno, trabalhador, não sabe, a bem dizer, onde se encontra.

Vitamo-nos para um lado, dizem-nos que Portugal dentro em pouco desaparecerá para o Estrangeiro; d'outro lado contam-nos que dentro em pouco teremos nova incursão monarchica; correm boatos de varios acontecimentos graves que estão para se passar em breve, emfim vivemos d'uma tal fórma que a bem dizer não sabemos o que é o dia de amanhã.

Na gloriosa manhã de 5 de Outubro de 1910 implantou-se em Portugal a Republica.

De todos os ministerios até agora constituídos ainda está para vir o primeiro que apresente projectos e leis em defeza dos interesses d'este malfadado povo.

Tem vindo simplesmente com angharias e a respeito de tratarem convenientemente dos interesses do povo, até hoje, ha aproximadamente 3 annos, a vida do povo trabalhador cada vez continua mais cara e mais difficil.

A Republica apregoada nos antigos e bellos tempos de propaganda era de fórma a seduzir o povo com o grande lema de Liberdade, Igualdade e Fraternidade, mas como os seus grandes vultos as im que se encontraram nas culminancias do poder seguiram um caminho perfeitamente opposto, tem dado em resultado a que as paginas da historia republi-

canã se encontrem já manchadas com sangue, quer com as más obras dos seus apóstolos.

A propósito das sinceras palavras que acabo de expôr, vem-me á idea a grande contradicção que existe entre theorias apresentadas nos tempos de propaganda e os actos até hoje praticados pelos grandes apóstolos da Republica.

Teem-se praticado actos anti-constitucionaes e anti-democraticos os quees fazem chorar de vergonha e chorar de arrependimento o povo que expôz a sua vida e deu o seu sangue para a implantação d'esta Republica.

O Povo quer uma Republica que trate exclusivamente dos seus interesses e que se dê plena liberdade de pensar e porque nada d'isso existe, eis a razão do grande descontentamento que já lavra entre si e que o faz andar em mil cuidados porque, (dizem muitos) por este caminho não se sabe qual o dia de amanhã.

Repito: vivemos n'uma atmosphera de tal ordem viciada que não sabemos para onde vamos, nem qual o fim que terá este povo, tão digno de melhor sorte.

Lisboa, abril de 1913.

Anastacio de Sousa.

NA GALLIZA

## Manejos de realistas?

**Diz-se que se concentram de novo e preparam a repetição de magnificas aventuras**

Diz «O Seculo»:

*El Pais* publicou uma carta de Orense, datada de 14 do corrente, sobre «La question de Portugal» e cujo assumpto leva o mencionado jornal madrileno a gritar «Alerta, republicanos y socialistas hespanholes!»

Segundo *El Pais*, Portugal está hoje mais ameaçado do que nunca pelas hostes de Paiva... É um cadaver que resuscita!

O orgão republicano falla n'um fantástico projecto de desembarque de conspiradores no sul e n'um «simulacro de combate no norte para distrair forças republicanas...» e depois de alludir ao contrabando de armas e munições, pergunta:

Com que direito e em virtude de que tratado vive em Orense, Tuy, Pontevedra e Vigo uma verdadeira nuvem de conspiradores de nacionalidade portugueza que conspiram descaradamente contra a vizinha Republica? Não foi assente pelo governo hespanhol que estes senhores eram obrigados a viver em Turuel e Cuenca?

Tendo citado os nomes de Fiel Barbosa, Joaquim José Rosas Bastos, padre Abilio Ferreira, D. Miguel Sotomayor, Saldanha da Gama e outros que se encontram em Orense conspirando, *El Pais* formula nova pergunta, citando ainda outros nomes:

Que fazem em Tuy Illydio da S. Brito, Caetano Amorim, Francisco Xavier, Manoel José Thomaz, Carlos

Moraes de Miranda, ex-visconde dos Oliveas, Eugenio Campos, Albino Campos, frei João da Trindade, padre Campo Santo, Francisco Manoel Lopes, João Pinho, dr. Arthur Leite de Amorim, José Rodrigues de Carvalho, Manoel Mendes Curritel (?), Antonio Tavares da Silva e seu pae, José Peixoto, João Antonio Ribeiro, Manoel Franco Querido, José Pinto Gomes, Antonio Teixeira, dr. Armentio de Amorim Girão, Augusto Teixeira, Alberto Carlos Vieira, Hylario Carlos Vieira, José Pereira, João Ribeiro, Antonio Domingues Lopes, Joaquim Luiz de Carvalho, dr. Dantas Cameiro (?), dr. Vidal (que foi ajudante do tenente Gayo em Chaves), Arthur Maia, Carlos Ribeiro Brava (?), dr. Assis Teixeira, Manoel Martins de Sá Pereira, Manoel Martins da Rocha, Justino Bernardino Pereira e José Maria Pereira?

Accrescenta ainda a folha madrilena que em Tuy se reuniu uma junta de conspiradores, sob a presidencia de Victor Sepulveda, estando presentes trinta e tantos chefes da conspiração; que em Gondomar ha um convento onde residem uns vinte padres regressados do Brazil e que em Vigo e em todas as povoações da provincia de Pontevedra tambem se encontram numerosos conspiradores...

A titulo de curiosidade registamos estas informações, certos de que o governo portuguez está ao corrente do que se passa e providenciará conseqüente a verdade e a importancia dos factos.

## Ainda o attentado contra o rei de Hespanha

O anarchista Bajatierra, preso no dia immediato ao do attentado por suspeito de complicitade, foi posto em liberdade.

A instrucção do processo está terminada, devendo começar o julgamento em 14 ou 15 de maio proximo, no tribunal criminal.

«O Mundo» publicava ha dias as seguintes e interessantes notas a proposito do attentado contra o rei de Hespanha:

«É este o terceiro attentado, de que o rei de Hespanha é alvo. Nos dois primeiros, foram-lhe arremessadas bombas. Agora, procuraram victimar o a tiro. De todas as vezes o monarcha hespanhol tem sabido são e salvo, e manda a verdade que se registre a sua intrepidez e sangue frio de que tem dado provas em tão graves lances.

O primeiro attentado foi em Paris. Voltava Affonso XIII de uma récita na Opera, em companhia do sr. Loubet, quando uma bomba rebentou, cahindo entre os cavallos da escolta. O rei de Hespanha nada sofreu, como já dissemos, e a sua attitudde provocou viva admiração da parte do publico parisiense. Pouco tempo depois, o soberano hespanhol casava. Quando, realiado o seu enlace, na egreja de S. Jeronymo, o cortejo passava pela calle Mayor, uma bomba, arremessada do predio em frente do qual passava a

carruagem real, cafu a pequena distancia de Affonso XIII. Os effeitos d'essa bomba foram tremendos. Ficaram mortas 14 pessoas e feridas gravemente perto de 30. O auctor d'este attentado foi um anarchista hespanhol, Mateo Morral. Estão na memoria de todos, os incidentes que se deram com este facto. Morral, sabendo do predio de onde arremessara a bomba, — e que, diga-se de passagem, é o unico que a mãe de Affonso XIII, a rainha Christina, possui em Madrid — refugiou-se na redacção do «El Motin», o jornal de Nakens, que Morral não conhecia. Nakens entendeu que seria um procedimento vil entregar á morte o homem que recorrera á sua hospitalidade. Por esse motivo, Nakens esteve preso, em risco de uma condemnação severissima, o que provocou um vivo movimento de protesto não só no seu paiz como fóra d'elle. Quanto a Morral, encontrado pouco depois n'uma aldeola, Tarejou de Ardoz, suicidou-se para se eximir ao garrote. Agora é o terceiro attentado. Affonso XIII, quando Canalejas foi victima de um attentado igual, deu provas de grande coragem. Seguiu a pé o funeral do seu ministro tendo atravessado sózinho as filas da multidão. Pouparam-no n'essa occasião. Agora, inesperadamente, quando nenhumo questão grave se agita e mesmo se affirma que o monarcha hespanhol pretende seguir por um caminho liberal, surge este novo attentado que parece denotar o proposito firme de o supprimir, qualquer que seja a sua attitudde, e dêem-se as circunstancias que se derem. As noticias telegraphicas até agora recebidas ainda não nos elucidam sobre o verdadeiro caracter e significação do attentado. Tambem não se sabe ainda se o auctor d'esse attentado teve ou não cúmplices. Em geral nunca se descobrem inteiramente as origens d'estes factos, como fica sendo obscura a sua preparação. Veremos se d'esta vez se faz completa luz sobre este facto por tantos titulos grave e terrivel».

### VARIAS NOTICIAS

Vão começar a ser recolhidas as moedas de 500, 200 e 100 réis, de prata e níquel, que andam em giro no paiz, na importancia de 32:000 contos, afim de serem refundidas no novo typo.

Do archivo da Santa Casa da Misericordia de Caminha, foram roubados os seguintes objectos de prata: uma custodia de subido valor artistico, com pingentes em forma de campainhas, da epoca de D. João V; um vaso estylo antigo; um calix, um thuribulo, uma naveta, uma corôa pertencente á imagem do Senhor dos Passos, uma reliquia do Santo Lenho e uns cantos de cruz, tudo no valor approximado de 3285000 réis.

Diz-se que o Papa está melhorando, encaminhando-se para a convalescência.

O ex-rei de Portugal, D. Manoel de Bragança, vae casar com a princesa Augusta Victoria Hohenzollern Sigmariyen, filha unica do

principe Guilherme Hohenzollern.

A noiva tem 22 annos, é catholica e está ainda apaixonada com D. Manoel.

Falleceu em Valença o sr. Antonio Duarte Argar, talentoso maestro da extincta banda de caçadores 7.

Tambem falleceu em Monsão, o sr. João Gomes Bret, presado pae do sr. Caetano Gomes Bret, intelligente graphico do «Regional».

Os nossos pesames.

O «Diario» publica a tabella que fixa quaes as colleções de pesos e medidas que devem vigorar nos estabelecimentos industriaes e commerciaes em Monsão.

O tabaco não só causa enfermidades do corpo, senão tambem do espirito. São as seguintes as doenças que resultam do seu uso: Envenenamento á saliva, ataca os sentidos do gosto, olfato, vista e ouvidos; estraga o estomago, produzindo dispepsias; faz amudadas vezes perder o appetite; ataca o coração, produzindo palpitações; debilita os musculos, produzindo tremuras; excita os nervos e paralyza o cerebro.

## A festividade d'Ascensão

Póde-se dizer que foi bem recebida por todos, a idéa, aliás louvavel, da commissão promotora da grandiosa festividade d'Ascensão do Senhor, a realisar no pittoresco local da Senhora da Orada, no dia 1.º do proximo mez de maio.

Tudo se prepara para tornar essa imponente festividade o mais brilhante possível, ja pelo seu programma, que deve produzir a melhor impressão, já porque este anno, segundo consta, todos os parochos estão resolvidos a vir áquelle local com a respectiva procissão, segundo o uso e costume dos annos anteriores.

Como dissemos, esta festividade é a mais tradicional d'este concelho, pelo bello panorama que d'all se disfructa, pela sua magestade e pelo concurso de milhares de pessoas que, de longe, vem render homenagem á Virgem da Orada, em cumprimento d'um antigo voto.

Bem haja o povo que visita a Senhora da Orada, pelo seu irreprehensivel proceder e por tão dignamente concorrer para o engrandecimento e prosperidade de esta terra.

## NOTICIARIO

### Caminho de ferro de Valença a Melgaço

Diz «O Valenciano»:

Parece que d'esta vez não ha addiamentos! A linha será inaugurada na primeira quinzena de maio proximo, até á estação de Lapella.

No dia 1 serão feitas as experiencias officiaes por uma commissão de engenheiros.

Actualmente trabalham dia e noite cerca de trezentos operarios com toda a actividade.

— A linha telegraphica está definitivamente estabelecida.

— O nivelamento já passou do kilometro 6 (a contar de Valença) sendo certo que o mais custoso d'esse serviço já está concluído.

— Os trabalhos de drenagem, na Urgeira, estão muito adelantados, tendo-se conseguido derivar d'all as aguas.

— Trabalha-se na conducção das aguas da Gadanha para abastecimento da estação de Lapella.

— Ha dias a machina de serviço foi de encontro a um carro de bois que deixaram encostado á linha, derrubando-o e inutilizando-o.

— Felizmente não se deu nenhum desastre pessoal o que poderia ter succedido, visto andar alli trabalhando grande numero de pessoas.

— Logo que o nivelamento esteja prompto até Lapella, virá estabelecer-se uma repartição de construcção em Tropeziz para o proseguimento dos trabalhos até Monsão, que, segundo nos garantiram, serão feitos por administração, imprimindo-se-lhes o maximo desenvolvimento.

— Em carruagem salão esteve um d'estes dias em Lapella o sr. inspector do movimento, dr. Carlos Fernando.

### Cão hydrophobo?

Ha dias, um cão que a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Maria de Nazareth dos Santos Lima, de esta villa, possuia, mordeu varias pessoas de sua familia e uma creada, o que deu logar a supôr-se que o referido animal estivesse atacado de hydrophobia.

Por tal motivo, foi morto o cão, seguindo as pessoas mordidas para Lisboa, a fim de receberem tratamento no Instituto Bacteriologico.

Sentimos e fazemos votos porque sofram os melhores resultados e, aproveitando a occasião, lembramos á digna auctoridade administrativa que seja inexoravel para com todos os animaes d'aquella especie que não andem devidamente açamados.

### Contra a debilidade

Recommendamos a *Farinha Peitoral Ferruginosa de Franco*, por estar legalmente auctorizada e privilegiada, e por ter merecido as medalhas d'ouro das exposições, garantindo a sua efficacia milhares de medicos e doentes que a teem usado. É tambem precioso alimento para creanças e pessoas de estomago debil ou que pretendam um *hunch* ou refeição facilmente digerivel, cuja acção póde realçar-se com um calix de Vinho Nutritivo de Carne.

### Despacho de Instrucção

Foi provido definitivamente na escola da freguezia de Penso, d'este concelho, o sr. José Caetano Gomes, intelligente professor.

As nossas felicitações.

## MILHO BRANCO

Vende-se na fabrica de moagem d'esta villa, a preço de 18050 réis cada 30 litros.

### Um automovel que se precipita

Os habitantes do populoso logar da Portella, freguezia de Paderne, assistiram, na tarde do ultimo domingo, a um acontecimento que muito os impressionou e que podia ter sido revestido das mais funestas consequencias, visto que algumas victimas podiamos ter hoje a lamentar.

Eis o facto: Na tarde d'aquelle dia, o novo *chauffeur* do sr. Ciccero Solheiro, acompanhado do seu ajudante; andou a fazer experiencias, na estrada d'esta villa para S. Gregorio, com um automovel que o sr. Solheiro adquiriu em tempos para seu uso e que, segundo nos informam, estava por assim dizer inutilizado.

Ao passar n'esta villa, conheceu-se perfeitamente que o referido vehiculo seguia vagarosamente e, poucos metros andados, parou rapidamente.

Passado bastante tempo, voltou para Prado e d'ahi seguiu pela estrada de Paderne, até ao seu ponto terminus. Quando, porem, o *chauffeur* se dispunha a dar volta, fê-o tão desastradamente que tudo se precipitou na grande ribanceira que all existe.

O ajudante, saltando a tempo, teve a felicidade de nada soffrer, segundo dizem; o automovel ficou em miseravel estado e o *chauffeur* muito ferido.

Lamentamos tal acontecimento e estranhamos que elle se desse, sem duvida alguma, devido á falta de cuidado ou pouca pericia do respectivo empregado.

### O tempo

Teem sido de chuva e frio, os dias que vão passando, mais parecendo que estamos no Outomno do que na Primavera.

E, segundo os calculos do celebre metereologista Sfeijoon, o tempo provavel nos restantes dias d'esta quinzena, será o seguinte:

De 23 a 26, chuva e algum temporal ao sul de Portugal, propagando-se até ao centro da peninsula.

Em 27, chuva e algum temporal, principalmente desdo o noroeste ao centro.

Em 29, o mesmo tempo, na metade oriental, principalmente no nordeste.

De 29 a 30, melhorará o estado atmosferico na peninsula.

### Revogação de sentença

A Relação do Porto, em sessão de ante-hontem, revogou a sentença do juizo de direito d'esta comarca, no processo de policia correccional requerido pelo Ministerio Publico contra o sr. Luiz Vicente Soares Calhetos, abastado proprietario, da freguezia de Prado.

Parabéns.

### Aguas de vidago

Offerecidas pelos srs. Gonçalves & Commandita, de Braga, por intermedio do seu agente em Monsão, sr. Francisco José da Cunha Guimarães, recebemos meia duzia de garrafas de aguas de Vidago, fonte *Salus*, que muito agradecemos.



Faz annos:

A'manhã—o sr. Aurelio d'Araujo Azevedo.

Já se acha n'esta villa, o sr. José Maria Marques, acreditado commerciante da praça do Pará.

Os nossos cumprimentos.

—Acompanhado de sua ex.<sup>ma</sup> esposa, encontra-se em Remoães, o sr. Luiz Maximo Ferreira, importante capitalista da praça de Lisboa.

—Esteve em Monsão, o sr. dr. Antonio Pereira de Sousa, distincto facultativo d'este municipio.

—Foi ao Porto, o sr. José Antonio d'Abreu Carneiro, muito digno vogal da Commissão Municipal d'este concelho.

—Em serviço d'advocacia, vimos aqui na terça e quarta feira, os distinctos advogados, srs. drs. Arthur Anselmo Ribeiro de Castro e Ladislau de Moraes.

—Partiu para o Porto, o sr. Julio Cesar G. da Motta.

—Vindo do Acre, chegou ante-hontem á sua casa de S. Paio, o sr. Carlos Domingues Costa, presado filho do sr. José Antonio Domingues Costa, d'aquella freguezia.

—Acha-se doente, em Lisboa, o sr. dr. Manoel Fernandes Pinto, illustre governador civil d'este districto.

—Vimos hontem n'esta villa, o sr. Valerio de Figueiredo, muito digno Inspector de finanças n'este districto.

—Está entre nós, com sua ex.<sup>ma</sup> irmã D. Recordina, o sr. Antonio Augusto Ramos, estimavel cavalheiro de Freixo de Momão.

**Camara Municipal**

Por falta de numero, não se realizou hontem a sessão ordinaria da commissão municipal d'este concelho.

**PHARMACIA**

Vende-se ou arrenda-se a pharmacia que foi de José Augusto Pires.

Para tratar com a viuva.

**Cristianismo e Democracia—Cristianismo e Socialismo**

Editado pela acreditada casa de A. Figueirinhas, Porto, recebemos um exemplar d'este bello livro que muito agradecemos e recomendamos aos nossos leitores.

**O pulgão das vinhas**

Começam a apparecer noticias de toda a parte, dando como fortemente atacadas de pulgão muitas vinhas.

E' agora que as invasões principiam, que os vicultores podem vêr-se livres da terrivel praga.

Teem os vicultores um meio facil de combaterem este insecto, que causa muitas vezes estragos consideraveis.

Consiste em applicar o insecticida 2:004 A. C., por meio de pulverisações, diluido em agua, na proporção de 1 por 100, isto é, 1 kilo de insecticida 2:004 A. C. para cada 100 litros de agua.

Fazendo este tratamento immediatamente, enquanto a invasão do pulgão está em principio, podem os lavradores, muito facilmente, e com um dispendio relativamente pequeno, vêr-se livres d'elle.

Aconselhamos, portanto, todos os vicultores, quer tenham ou não as suas vi-

nhas já atacadas de pulgão, que se previnam com este producto insecticida, que é o unico verdadeiramente eficaz.

Aquelles que teem já as vinhas atacadas, devem fazer a applicação immediatamente, e aquelles cujas vinhas não foram ainda invadidas pela praga, nada perdem em fazer tambem a applicação, porque este remedio é não só curativo, mas tambem e muito principalmente preventivo.

A solução de 1 para 125 tambem é muito bom resultado e por isso, quer a 1 para 100 quer o 1 para 125, não devem os vicultores deixar de empregar o insecticida 2:004 A. C., na certeza de que terão bom resultado. A unica casa que fornece este producto é a casa O. Herold & C., com armazens em Lisboa, Porto, Pampilhosa, Regoa, Faro e Santarem, a quem elle deve ser pedido.

Vende-se em latas de 5, 10, 25 e 50 kilogrammas.

Vinhas adubadas com estrumes e lixos teem mais facilmente a invasão do pulgão do que vinhas adubadas com adubos chímicos.

**Annuncio**

Por espaço de 20 dias a contar da data do presente annuncio, acha-se aberto concurso na Administração do Concelho para a arrematação do sustento dos presos indigentes d'esta comarca para o futuro anno economico, estando patentes na secretaria da mesma Administração as condições e clausulas do concurso.

As propostas devem ser apresentadas em carta fechada e o concurso deverá ter logar no dia 8 de maio, pelas 12 horas.

Secretaria da Administração do Concelho de Melgaço, 18 de abril de 1913.

O administrador,

Antonio Augusto Durães.

**AUTOMOVEIS MINERVA**

**OS MAIS ECONOMICOS, RESISTENTES E LUXUOSOS**

TODOS ESTES CARROS SÃO MUNDOS DE MOTORES SEM VALVULAS KNEIGHT

Representantes para Portugal e Brazil

**Casal, Irmão & C.**

Garage Minerva Stand Minerva  
Rua José Falcão Rua do Commercio  
PORTO LISBOA

**Empresa Funeraria "Confiança," DE JOSÉ A. CARDESO VALLADARES—MONSÃO**

Esta conhecida e conceituada empresa encarrega-se de todas as classes de funeraes, para o que dispõe de um completo material de primeira ordem — quer para ornamentação de igreja quer de camara ardente.

Alem de uma rica eça, a empresa adquiriu o exclusivo para Monsão e Melgaço da venda de **luxuosas urnas de mogno e pau santo**, proprias para jazigos, desde 300\$000 reis a 300\$000 reis.

Variadissimo sortido de coroas e «bouquets».

Para tratar em Melgaço, com o sr. Manoel José Novos do Outeiro, de Paderne.

*Preços convidativos*

**CASA DE CREDITO DO PORTO**

Transações com objectos de metais e pedras preciosas  
Compra-se ouro velho.

Esmaltes artisticos premiados com medalhas de ouro no estrangeiro.

Autor em Portugal  
**J. SILVEIRA**  
Rua da Picaria, 90  
**PORTO**

**LOJA NOVA**

DE **Antonio Joaquim Esteves MELGAÇO**

N'este estabelecimento encontram-se todos os generos de mercearia. Especialidade em chá, café, assucar refinado e azeite, com 1 1/2 grau de acidez.

Fazendas proprias para a estação de inverno; completo sortido em fazendas de lã e algodão; cobertores, desde 550 reis a 3\$500 reis; uma grande variedade de calçado para homem, senhora e criança; grande e variado sortido de guarda-soes e chapéus; camas de ferro; colchões; lavatorios; cosinhas de ferro; cadeiras e mobílias, pelo preço do cathalogo da fabrica; malas de viagem; vidros; tintas e cimento, e muitos outros artigos que é quasi impossivel enumerar.

Machinas «SINGER» e bicicletas, a prestações; a prompto pagamento, com grande desconto. Concertos e Instrucções, gratis.

**Vender muito e ganhar pouco é o systema adoptado na**

**LOJA NOVA DO ESTEVES**

**Companhia de Seguros A NACIONAL**

SOCIEDADE ANONYMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA  
Fundada em 17 de Abril de 1906  
AVENIDA DA LIBERDADE, 14  
(Propriedade da Companhia)  
LISBOA

Seguros de vida—Seguros terrestres e marítimos  
**Capital-reis 500:000\$000**  
RESERVAS CONSTITUIDAS

EM 1905.	5:453\$350
« 1907.	21:852\$740
« 1908.	42:216\$180
« 1909.	89:204\$545
« 1910.	135:753\$650

**Capitães e rendas pagas até 31-XII-1910**  
32:256\$013

DIRECÇÃO TECHNICA  
Director e Actuario, FERNANDO BREDERODE  
Sub-Director, JOSÉ A. QUINTELLA

**Prestam-se todas as informações verbalmente das 10 horas da manhã ás 5 da tarde na sede da Companhia ou por escripto na volta do correio**

Sede em LISBOA Avenida da Liberdade, 14 TELEPHONE 1:671 End. telegr.—LAN ICAN  
Delegação no PORTO Rocha & Iharco Rua da Fabrica, 45 TELEPHONE 701 End. telegr.—LAN ICAN CODIGO TELEGRAPHICO RIBEIRO

# OURIVESARIA E RE- LOJOARIA MAIA

PRAÇA DE DEU-LA-DEU  
—MONSÃO—

Grande sortido em objectos de ouro e prata.  
Sortido completo em objectos de ourivesaria.  
Relogios para homem e senhora, assim como para sala e despertadores.  
Percorre todas as feiras circumvisinhas.

*Precos sem competencia*

## Francisco M. da Costa e Silva

PROPRIETARIO  
DA  
**SAPATARIA CENTRAL**  
EM  
VALENÇA DO MINHO  
Rua do Conselheiro Lopes da Silva

N'este estabelecimento, encontra-se um variado sortido de calçado para homens, senhoras e creanças, sendo de notar que á solidez, bom acabamento e optimos cabedades empregados, junta-se a modicidade de preços, facto incontestavel que levou á SAPATARIA CENTRAL o largo credito de que goza e os numerosos freguezes que todos os dias a procuram.

N'esta casa, não só se executa obra nova em todas as qualidades e feitios, mas tambem se fazem todos os concertos com a maior solidez e sempre cabedades de 1.ª qualidade.

Tambem tem um grande sortido de pomas allernãs e americanas, para conservação do calçado, e em todas as côres, que vende por preços sem competencia.

Por contracto que fez com a viuva do falecido João Alves da Cunha, participa aos ex.ºs freguezes de Melgaço que todos os dias e de cada mez recebe as suas estimaveis ordens na pharmacia do sr. Araujo.

## OFFICINA DE FUNILEIRO E PICHELEIRO

—DE—  
**JOÃO BARTIESTA BEIS**  
FUNDADA EM 1880  
RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Constrem-se gazometros para produzir gaz acetyleno.

O triumphante apparelho automatico sem rival, é superior a todos os systemas até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia.

Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para iluminação de casas particulares, commerciaes ou villas.

Encarrega-se da montagem de canalisações para agua ou gaz em qualquer terra de paiz e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carboneto de calcio, candieiros e todos os seus accessorios, desde os mais simples aos mais luxuosos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto.

Executa com perfeição toda a obra concernente á sua arte, por mais difficil que seja, tanto em metaes como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

PREÇOS LIMITADISSIMOS

### CARTÕES DE VISITA

Desde 300 a 600 réis o cento.

# TYPOGRAPHIA

DO

## “JORNAL DE MELGAÇO”

**E**STA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, cartas funebres, memorandums, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes.

**PREÇOS MODICOS**

### CARTÕES DE LUTO

Desde 600 a 800 réis o cento.

## PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Vinho Nutritivo de Carne  
UNICO auctorizado pelo  
Governo, approved pela  
Junta de Saude Publica  
e privilegiado

Recommendado por centenaes dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade, contra a debilidadade, na pobreza do sangue (anemia) nas digestões difficeis, na convalescença de todas as doencas, em geral, sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue; usando-o tambem, com o maior proveito, as pessoas de boa saude, mas de constituição fraca, e as robustas, que tem excesso de trabalho intellectual ou physico, para as perdas occasionadas por esse excesso de trabalho. Tem sido premiado com as medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

A venda nas pharmacias, Deposito Geral: Conde de Restello & C.ª Pharmacia Franco, F.ºs—Lisboa.

### Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Legalmente auctorizada e privilegiada.  
Premiada com Medalhas de OURO em todas as exposições.

Esta farinha, que é um excellentissimo alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, como attestam milhares de medicos e doentes que a tem usado.

## COLCHOARIA

—DE—  
Jonquim Peixoto Alves

COFRES legitimos á prova de fogo.  
FOGOES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha carvão.  
CAMAS de ferro e metal.—LAVATORIOS de ferro.  
LOUCAS de ferro esmaltado e estanho.  
COLCHOES e ENXERGÕES de palha, folhelho lã, crina e summauma  
BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.

EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO

OFFICINAS: 31, Cima de Villa, 33  
DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133

PORTO

## A REPUBLICANA

ESTABELECIMENTO DE  
MERCEARIA E MIUDEZAS

DE  
**FRANCISCO CAETANO  
CARDOZO**

Praça da Republica  
MELGAÇO

N'este novo estabelecimento, encontram-se á venda todos os artigos, de primeira qualidade, concernentes a mercearia. Grande sortido de papelaria em qualidade muito fina. Variado sortido de vinhos finos, licôres, genebras, etc.. Conservas de todas as qualidades e muitas outras miudezas.

Enxofre e sulphato de cobre de primeira qualidade e a preços sem competencia.

Seriedade e vendas a dinheiro.  
Visitem a «Republicana», se querem comprar barato.

## Ourivesaria e re- lojoaria Uniao

—DE—  
MANGEL F. DA PONTE

Rua do dr. Luiz José Dias

—MONSÃO—

N'este estabelecimento recentemente montado encontra-se um completo e variado sortido de objectos d'ouro e prata, crystaes guardados a prata e ouro, relogios de algebeira tanto para homem como para senhora (ultimos modelos), ditos de sala e meza e um variado sortido em estojos e objectos para brindes, Longines, relogios d'alta precisão. Fazem-se todos os concertos em ouro e prata assim como em relogios, garantindo todos os seus trabalhos.

Aos excellentissimos freguezes e ao publico em geral recommendamos que não comprem n'outra parte sem primeiro visitarem o nosso estabelecimento na rua do Dr. Luiz José Dias.

O proprietario de esta ourivesaria percorre todas as feiras circumvisinhas onde recebe ordens dos seus estimados freguezes.

**Preços os mais modicos.**

Officina legalmente auctorizada pelo Conselho de Saude Publica de Portugal. Cada freguez está acompanhado de um impresso com as observações e as principaes feiras de Lisboa reconhecidas pelos conselhos do Brazil. Proprietario na pharmacia Franco.